

MOÇÃO DE PESAR

MOÇÃO DE PESAR pelo
falecimento do Sr. TULÉ PEAKE.

Senhor Presidente

Nos termos do art. 151 do Requerimento Interno, apresento esta **MOÇÃO DE PESAR** pelo falecimento do Senhor **Tulé Peake**

A família de Tulé Peake tem raízes no cinema: seus pais foram os administradores do antigo Cine Tangará, em Santo André (SP), onde ele teve seu primeiro contato com o mercado.

Tulé Peake construiu uma trajetória como um dos maiores diretores de arte e cenógrafos do Brasil, com trabalhos fundamentais no audiovisual nacional.

Tulé Peake (1957-2026) Nascido na capital paulista, era formado em arquitetura pela Faculdade Braz Cubas e começou a trabalhar em publicidade nos anos 1970. Assinou a cenografia e/ou a direção de arte de mais de mil comerciais (muitos deles, para grandes marcas), e também teve passagens por várias emissoras de TV.

Iniciou sua carreira no cinema em Os matadores (1997), de Beto Brant.

Ao longo de sua atividade profissional, trabalhou em grandes produções, como Domésticas (2001), de Fernando Meirelles e Nando Olival; Cidade de Deus (2002), de Fernando Meirelles; Casa de areia (2005), de Andrucha Waddington; O maior amor do mundo (2006), de Cacá Diegues; Tropa de elite (2007), de José Padilha; Ensaio sobre a cegueira (2008), de Fernando Meirelles; A suprema felicidade (2010), de Arnaldo Jabor; e Serra Pelada (2013), de Heitor Dhalia; entre outros filmes.

Plenário "João Raposo Rezende Filho - Zinho", 10 de Junho de 2026.

CARLOS FERREIRA

Vereador

